POP 15 - ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO INTRAVENOSA

Objetivos: Administrar medicamentos e soluções em grande volume, na impossibilidade de utilizar outras vias de administração e quando se deseja manter administração contínua de soluções eletrolíticas; restabelecer o equilíbrio hidroeletrolítico, atingir efeito farmacológico imediato (principalmente em situações de urgência e emergência); administrar drogas anestésicas para a realização de cirurgias; administrar hemoderivados.

Execução: Auxiliares e técnicos de enfermagem e enfermeiros.

Materiais:

1. Toalhas de papel;
2. Sabonete líquido;
3. Prescrição médica;
4. Medicamento prescrito;
5. Diluente ou solução prescritos (ampolas de água bidestilada e soro fisiológico 0,9% ou frascos de soro fisiológico 0,9% de 100ml e 250ml);
6. Agulha para aspiração da droga (usualmente 40x12 ou 30x8);
7. Seringa de 10ml ou 20ml;
8. Equipo para soro;
9. Dispositivo intravenoso (escalpe ou abocath) de acordo com a medicação a ser administrada e com as condições do paciente: idade, condições da rede venosa;
10. Torneirinha de 3 vias (Triway);
11. Garrote;
12. Esparadrapo ou micropore;
13. Bolas de algodão;
14. Álcool a 70%;
15. Bandeja;
16. Luvas de procedimentos.

Procedimento:

1. Realizar higienização das mãos;
2. Preparar a medicação prescrita conforme técnica de Preparo de Medicação Injetável;
3. Organizar o material e transportá-lo na bandeja até o paciente;
4. Explicar o procedimento ao paciente;
5. Avaliar as condições da rede venosa do paciente e selecionar o local de administração da droga;

6. Orientar o paciente sobre a melhor posição para receber o medicamento e ajudá-lo a ocupar a posição adequada;
7. Calçar as luvas de procedimentos;
8. Puncionar a veia selecionada (ver técnica de Punção Venosa) ou utilizar acesso venoso sorolizado ou no qual o paciente recebe soroterapia;

Se a medicação estiver preparada em seringa e o paciente permanecer com cateter venoso periférico sorolizado:

- Retirar a tampa de uma das vias da torneirinha (Triway) acoplada ao cateter venoso e realizar desinfecção utilizando algodão embebido em álcool a 70%;
- Injetar aproximadamente 10ml de soro fisiológico no vaso sanguíneo, conectando o bico da seringa à via selecionada da torneirinha;
- Após a introdução de soro fisiológico no vaso, conectar a seringa que contém a medicação e injetá-la lentamente, cerca de 2 a 3ml por minuto, testando o retorno venoso a cada 5ml injetados, certificando-se de que a não há extravasamento da droga;
- Após administrar a medicação, sorolizar o cateter com cerca de 10 ml de soro fisiológico (ver técnica de Sorolização de Cateter Venoso Periférico).

Se a medicação estiver preparada em seringa e o paciente permanecer com infusão intravenosa de soro contínua:

- Interromper o fluxo do soro:
- Retirar a tampa de uma das vias da torneirinha (Triway) acoplada ao cateter venoso e realizar desinfecção utilizando algodão embebido em álcool a 70%;
- Conectar a seringa que contém a medicação e injetá-la lentamente, cerca de 2 a 3ml por minuto, testando o retorno venoso a cada 5ml injetados, certificando-se de que a não há extravasamento da droga;
- Após administrar a medicação, retirar a seringa e fechar a via da torneirinha;
- Reiniciar a infusão do soro, controlando o gotejamento conforme prescrição médica.

Caso a medicação seja diluída em soro e o paciente permaneça com cateter venoso sorolizado:

- Colocar a solução no suporte de soro, mantendo-o ao lado do leito, próximo à punção venosa;
- Interromper o fluxo do soro;

- Retirar a tampa de uma das vias da torneirinha (Triway) acoplada ao cateter venosoe realizar desinfecção utilizando algodão embebido em álcool a 70%;
- Conectar o equipo de soro da solução na qual está diluída a droga na torneirinha;
- Infundir a medicação prescrita, controlando o gotejamento da solução de acordocom a prescrição médica;
- Após administrar a medicação, sorolizar o cateter com cerca de 10 ml de sorofisiológico (ver técnica de Sorolização de Cateter Venoso Periférico).

Caso a medicação seja diluída em soro e o paciente com infusão intravenosa de sorocontínua:

- Colocar a solução no suporte de soro, mantendo-o ao lado do leito, próximo àpunção venosa;
- Interromper o fluxo do soro;
- Retirar a tampa de uma das vias da torneirinha (Triway) acoplada ao cateter venosoe realizar desinfecção utilizando algodão embebido em álcool a 70%;
- Conectar o equipo da solução na qual está diluída a droga na torneirinha;
- Infundir a medicação prescrita, controlando o gotejamento da solução de acordocom a prescrição médica;
- Ao término da infusão da medicação, reiniciar a infusão do soro, controlando ogotejamento conforme prescrição médica.

OBSERVAÇÃO:

1. Após a administração da droga, colocar o paciente em posição confortável;
2. Reorganizar a unidade, depositando os materiais utilizados na bandeja e transportá-los atéo posto de enfermagem;
3. Desprezar materiais descartáveis no lixo e perfurocortantes em recipiente apropriado(descartex ou recipiente com paredes rígidas);
4. Retirar as luvas, desprezando-as no lixo;
5. Realizar higienização das mãos;

6. Checar o medicamento administrado na prescrição médica e registrar qualquerintercorrência no prontuário do cliente;
7. Observar a ocorrência de possíveis reações adversas e, se necessário, comunicar aenfermeira responsável e a equipe médica.
8. Verificar, a cada duas horas, o gotejamento do soro, local da infusão e as reações dopaciente.